

Comitê de Investimentos
Portaria nº. 7911/2024

ATA Nº 004/2025 - ORDINÁRIA

Aos dezesesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas e trinta minutos, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Pedras Altas os membros do Comitê de Investimentos nomeados pela Portaria nº 7911/2024: Renato Luiz Madruga Medeiros, Crislene Gomes Ribeiro de Carvalho e Alex Sandro Londero Friedrich, para deliberar sobre a pauta previamente estabelecida: análise da posição atual e novas alocações na carteira de investimentos do PREVPAS; acompanhamento da Política de Investimentos; e elaboração do relatório financeiro do mês de março de 2025. Crislene Gomes Ribeiro de Carvalho abriu os trabalhos, ressaltando a presença online da Sra. Núria Broll, representante da empresa Referência. Em sua manifestação inicial, Núria Broll destacou a instabilidade do mercado financeiro, influenciada pelos temores em relação à taxação de produtos no mercado exterior. A rentabilidade obtida pelo PREVPAS no mês de março de 2025 alcançou o valor de R\$ 300.453,41 (trezentos mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e quarenta e um centavos), o que representou 0,87% sobre o patrimônio líquido do PREVPAS e 89,25% da meta atuarial para o período, não alcançando a meta atuarial no acumulado do ano. Ainda assim, no primeiro trimestre de 2025, a rentabilidade totalizou R\$ 1.013.236,26 (um milhão, treze mil, duzentos e trinta e seis reais e vinte e seis centavos). Após a devida análise da situação atual da carteira de investimentos, o Comitê considerou o contexto dos mercados financeiros dos Estados Unidos, que, em março de 2025, enfrentaram uma queda significativa. Tal movimento foi impulsionado por temores de recessão e incertezas quanto às políticas econômicas do presidente Donald Trump. Observou-se que o índice Nasdaq registrou queda de 4%, o S&P 500 recuou 2,70% e o Dow Jones apresentou perda de 2,08% em um único dia. Empresas do setor de tecnologia, como Tesla, Alphabet e Nvidia, sofreram perdas acentuadas. Contribuíram para a intensificação dessas quedas as declarações do presidente Trump, que se recusou a descartar a possibilidade de uma recessão iminente, e a imposição de tarifas sobre importações oriundas de países como Canadá, México e China, gerando maior incerteza entre investidores e empresas. Em abril, a situação agravou-se com o anúncio de um pacote tarifário abrangente, realizado em 2 de abril e denominado "Dia da Libertação" pelo presidente Trump, afetando quase todos os setores da economia. Nos dias subsequentes, o índice Dow Jones sofreu perda superior a 4.000 pontos em 48 horas, caracterizando uma das maiores quedas consecutivas da história. O índice de volatilidade VIX duplicou, refletindo o aumento da aversão ao risco nos mercados. Em resposta à instabilidade, o governo dos Estados Unidos suspendeu temporariamente algumas tarifas, com exceção das aplicadas à China, na tentativa de mitigar os danos econômicos. No mês de abril de 2025, os mercados permanecem voláteis, com investidores demonstrando cautela diante das políticas comerciais imprevisíveis e das tensões geopolíticas vigentes. Embora existam sinais de possíveis negociações para atenuar as disputas tarifárias, a confiança nos ativos norte-americanos continua abalada, e o risco de uma recessão permanece como uma preocupação central para analistas e formuladores de políticas econômicas. Diante desse cenário, o Comitê **APROVOU** o resgate parcial de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) do **SICREDI Bolsa Americana FI Multimercado LP**, destinando esse valor para o **SICREDI Liquidez Empresarial FI Renda Fixa**; O resgate total dos saldos em **IMAB** do **Banco do Brasil** e da **Caixa Econômica Federal**, alocando os valores nos fundos **BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP** e **SICREDI Liquidez Empresarial FI Renda Fixa**, respectivamente, diante da expectativa de alta da taxa Selic. As demais aplicações em renda variável permanecem sem alteração até o final do mês de abril. A seguir, foram apresentados os saldos bancários do PREVPAS com posição em 31/03/2025: Banco do Brasil: R\$ 7.217.300,86 (sete milhões, duzentos e dezessete mil e trezentos reais e oitenta e seis centavos); Banco Banrisul: R\$ 10.490.289,21 (dez milhões, quatrocentos e noventa mil, duzentos e oitenta e nove reais e vinte e um centavos); Caixa Econômica Federal: R\$ 7.128.541,09 (sete

Assinado por 3 pessoas: CRISLENE GOMES R. DE CARVALHO, RENATO LUIZ MEDEIROS MADRUGA e ALEX SANDRO LONDERO FRIEDRICH
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://pedrasaltas.1doc.com.br/verificacao/3521-AE2B-65FC-3695> e informe o código 3521-AE2B-65FC-3695

milhões, cento e vinte e oito mil, quinhentos e quarenta e um reais e nove centavos); Sicredi: R\$ 10.054.675,77 (dez milhões, cinquenta e quatro mil, seiscentos e setenta e cinco reais e setenta e sete centavos); BNP Paribas: R\$ 96.635,74 (noventa e seis mil, seiscentos e trinta e cinco reais e setenta e quatro centavos). Totalizando um patrimônio líquido (PL) de R\$ 34.987.442,67 (trinta e quatro milhões, novecentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e sessenta e sete centavos) aplicados no mercado financeiro. Segue anexa a esta ata a tabela com a composição da carteira por fundo de investimentos. Foi salientado também que, durante o mês de março, todos os fundos permaneceram enquadrados conforme a Resolução CMN nº 4.963/2021, suas alterações e a Política de Investimentos, conforme verificado no DAIR encaminhado ao MPS (competência 03/2025). Núria destacou ainda que, no mês de março de 2025, o mercado internacional foi marcado por elevada volatilidade. Persistiram as preocupações com a possibilidade de novas taxações sobre produtos comercializados globalmente, especialmente envolvendo os Estados Unidos, Europa e China, elevando o temor de desaceleração do comércio mundial. Além disso, os bancos centrais das principais economias, como o Federal Reserve (Fed) e o Banco Central Europeu (BCE), mantiveram discursos cautelosos em relação às taxas de juros, buscando equilibrar a contenção da inflação ainda resistente e a necessidade de preservar o crescimento econômico. A aversão ao risco levou investidores a buscar ativos considerados mais seguros, como os títulos do Tesouro norte-americano, pressionando os mercados de ações. No Brasil, o mês de março foi marcado por um cenário positivo. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil decidiu elevar a taxa Selic em 1 ponto percentual, fixando-a em 14,25% ao ano — o maior patamar desde 2016 —, sinalizando a possibilidade de novo aumento na próxima reunião, prevista para maio, porém de menor magnitude. A expectativa do mercado é que a taxa alcance 15% ainda em 2025. Em resumo, o Banco Central adotou uma postura mais restritiva em março de 2025 para conter a inflação persistente, mesmo diante de sinais de desaceleração econômica. A política monetária deverá permanecer contracionista até que haja uma convergência mais clara da inflação à meta estabelecida. O Comitê **aprovou** o relatório financeiro de março/2025. Não havendo mais nada a deliberar, a presente ata foi lavrada e assinada pelos presentes.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 3521-AE2B-65FC-3695

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CRISLENE GOMES R. DE CARVALHO (CPF 004.XXX.XXX-09) em 28/04/2025 16:19:10 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



RENATO LUIZ MEDEIROS MADRUGA (CPF 372.XXX.XXX-91) em 28/04/2025 16:56:54 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ALEX SANDRO LONDERO FRIEDRICH (CPF 995.XXX.XXX-34) em 28/04/2025 17:38:28 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://pedrasaltas.1doc.com.br/verificacao/3521-AE2B-65FC-3695>